

Supressão de Brusone Foliar em Plantas de Arroz com o Uso de Extratos de *Bacillus thuringiensis* e *Serratia marcescens*⁽¹⁾

Marina Teixeira Arriel Elias², Gabriel Carlos Teixeira Freire Arriel³, Gustavo de Andrade Bezerra⁴, Vanessa Gisele Pasqualotto Severino⁵ e Marta Cristina Corsi de Filippi⁶

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e CNPq.

² Engenheira-agrônoma, doutoranda em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Graduando em Agronomia, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Engenheiro-agrônomo, doutorando em Agronomia, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁵ Química, doutora em Química, docente da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

⁶ Engenheira-agrônoma, Ph.D. em Patologia e Microbiologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - As rizobactérias produzem metabólitos que têm ampla diversidade química com potencial para serem utilizados no controle de doenças de plantas. Objetivamos investigar a melhor forma de aplicação dos extratos bacterianos de *Bacillus thuringiensis* sp. (BRM 32110) e *Serratia marcescens* (BRM 32113), obtidos através da extração líquido-líquido com acetato de etila após 16h de crescimento em caldo nutriente. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, com três repetições e 13 tratamentos, variando as formas de aplicação em preventivo (P), mistura com patógeno (M) e curativo (C): 1) água, 2) BRM32110 P, 3) BRM32110 M, 4) BRM32110 C, 5) BRM32110 extrato P, 6) BRM32110 extrato M, 7) BRM32110 C, 8) BRM32113 P, 9) BRM32113 M, 10) BRM32113 C, 11) BRM32113 extrato P, 12) BRM32113 extrato M, 13) BRM32113 extrato C. Foram utilizadas sementes da cultivar BRS Primavera, e aos 21 dias as plantas foram inoculadas com suspensão de esporos de *Magnaporthe oryzae* (BRM 45111). As médias foram comparadas pelo teste de Tukey (5%), com o software SPSS. Todos os tratamentos reduziram significativamente a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD), quando comparados ao controle, que apresentou 24% da área foliar afetada com brusone e AUPDC de 29,9 aos oito dias após a inoculação desafiadora. O melhor tratamento foi BRM32110 extrato M, o qual apresentou área foliar afetada de 1,2% com AACPD de 2,85. Contudo, concluímos que os extratos de *B. thuringiensis* e *S. marcescens* foram eficientes na redução da severidade de brusone foliar.